

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-302

**CURRÍCULO MÍNIMO DO
CURSO DE INSTRUTOR DE TIRO
(CITIR)**

2006

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS**



ENSINO

ICA 37-302

**CURRÍCULO MÍNIMO DO
CURSO DE INSTRUTOR DE TIRO
(CITIR)**

2006



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS

PORTARIA COMGAR Nº 62/A6, DE 31 DE MAIO DE 2006.

Aprova a Instrução do Comando da Aeronáutica que trata do Currículo Mínimo do Curso de Instrutor de Tiro (CITIR).

O COMANDANTE-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 10, inciso “IX”, do Regulamento do Comando-Geral de Operações Aéreas, aprovado pela Portaria nº 1.062/GC3, de 27 de setembro de 2005,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a ICA 37-302 “Currículo Mínimo do Curso de Instrutor de Tiro (CITIR)”, com que esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS
Comandante-Geral de Operações Aérea

(Publicada no BCA nº 115, de 21 de junho de 2006)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>ÂMBITO</u>	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	8
3 PADRÕES DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO.....	9
3.1 <u>PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE</u>	9
3.2 <u>PERFIL DO ALUNO</u>	9
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO	10
4.1 <u>FINALIDADE</u>	10
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS DO CURSO</u>	10
4.3 <u>DURAÇÃO DO CURSO</u>	10
5 CONTEÚDO CURRICULAR	11
5.1 <u>QUADRO GERAL DO CURSO</u>	11
5.2 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>	12
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	15
6.1 <u>GENERALIDADES</u>	15
6.2 <u>AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE</u>	15
6.3 <u>AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO</u>	15
6.4 <u>AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE</u>	15
6.5 <u>AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO</u>	16
6.6 <u>AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO</u>	16
7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	17
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	18

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo para o Curso de Instrutor de Tiro (CITIR).

1.2 ÂMBITO

Todas as Organizações Militares (OM) do Comando da Aeronáutica (COMAER).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O CITIR tem por objetivo proporcionar aos instruindo conhecimentos que os habilitem a exercer atividades como Instrutores de Tiro (IT) com armamento terrestre no âmbito do COMAER.

O CITIR é coordenado pelo COMGAR, como Órgão Central do Sistema de Segurança e Defesa do COMAER (SISDE), a fim de fiscalizar a fiel observância dos preceitos doutrinários da instrução de tiro na Força Aérea Brasileira. O Curso é realizado pelas OM do COMAER que necessitarem formar IT para atender às instruções dos cursos de formação e à manutenção operacional de todo o seu efetivo. As Unidades de Infantaria são as responsáveis por conduzir o curso. Cabe aos COMAR coordenar regionalmente a realização dos CITIR objetivando a economia de meios. A realização do CITIR deve constar do Plano de Trabalho Anual (PTA) dos COMAR, indicando a Unidade de Infantaria que apoiará o evento.

O CITIR estrutura-se na Área de Ciências Militares e Aeronáuticas do Campo Técnico-especializado, através de disciplinas que conduzem a especialização do militar como IT.

Deste modo, o curso está dimensionado com conhecimentos, teóricos e práticos, que permitem ao IT planejar e conduzir as instruções de tiro com o armamento terrestre de dotação do COMAER.

3 PADRÕES DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE

- a) planejar e conduzir instruções de tiro com todo o armamento terrestre de dotação do COMAER; e
- b) ministrar instrução sobre o manejo e manutenção de primeiro escalão de todo o armamento terrestre de dotação do COMAER.

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do CITIR deve apresentar as seguintes características:

- a) ser, prioritariamente, Oficial do QOINF, QOEA GDS e QOEARM ou SO/SGT do QSS, das Especialidades SGS e BMB e, em segunda prioridade, Oficial de outros Quadros ou SO/SGT do QSS de outras Especialidades;
- b) possuir considerável experiência em armamento e tiro terrestre; e
- c) estar cogitado a exercer a função de IT em sua OM.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.2 FINALIDADE

Suprir as OM do Comando da Aeronáutica com Instrutores de Tiro para realizarem a instrução de tiro nos cursos de formação e na manutenção operacional de todo o efetivo do COMAER.

4.3 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os habilitem a planejar e executar instruções de tiro com armamento terrestre de dotação do COMAER.

4.4 DURAÇÃO DO CURSO

O CITIR terá a duração de 02 (duas) semanas, perfazendo uma carga horária total de 80 (oitenta) tempos de aula ou 66:40 horas-aula e uma carga horária real de 69 (sessenta e nove) tempos de aula ou 53:20 horas-aula.

Cada tempo de aula será de 50 (cinquenta) minutos.

A carga horária de que trata o parágrafo anterior deverá ser ministrada num período compreendido em 10 dias letivos, considerando-se dias letivos os dias úteis da semana.

5 CONTEÚDO CURRICULAR

5.2 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
			CH PARA INSTR	CH PARA AVL	CH TOTAL
TÉCNICO - ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS MILITARES E AERO-NAÚTICAS	METODOLOGIA DE INSTRUÇÃO DE TIRO	19	01	20
		ARMAMENTO TERRESTRE	17	00	18
		PRÁTICA DE INSTRUÇÃO DE TIRO	28	04	32
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO		64	05	69
CARGA HORÁRIA REAL					69
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					06
FLEXIBILIDADE					05
CARGA HORÁRIA TOTAL					80

5.3 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES E AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA INSTRUÇÃO DE TIRO	
CH EM TEMPOS: 19	CH EM HORAS/AULAS: 15:50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Identificar os preceitos teóricos e práticos contidos no MCA 50-1 Manual de Instrução de Tiro com Armamento Terrestre no Âmbito do Comando da Aeronáutica (Cp);b) Compreender a metodologia de condução das sessões de tiro militar básico e tiro militar avançado, com as diversas armas de emprego terrestre de dotação do COMAER (Si);c) Identificar os conceitos, leis, fatores, causas e efeitos da balística interna, externa e terminal (Cp); ed) Valorizar a real importância da figura do instrutor de tiro na formação militar (Va). <p>EMENTA :</p> <p>1) Segurança na instrução de tiro; 2) Planejamento e controle da instrução de tiro; 3) Atribuições quanto à instrução de tiro na FAB; 4) Módulos de instrução de tiro; 5) Fundamentos do tiro; 6) Noções de balística interna, externa e terminal; 7) Metodologia do tiro militar básico; 8) Metodologia do tiro militar avançado; 9) Legislações quanto ao uso de armas de fogo; e 10) Técnica de análise e diagnóstico do tiro.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES E AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: ARMAMENTO TERRESTRE	
CH EM TEMPOS: 17	CH EM HORAS/AULAS: 14:10
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Identificar e classificar, de acordo com o MCA 50-1, os armamentos terrestres de dotação do COMAER (Cp);b) Manejar, com segurança, os armamentos terrestres de dotação do COMAER (Rm);c) Analisar e diagnosticar os principais incidentes de tiro com os armamentos terrestres de dotação do COMAER (An); ed) Desmontar, limpar e montar os armamentos terrestres de dotação do COMAER (Rm). <p>EMENTA:</p> <p>1) Armas de Porte: Pistolas Taurus PT-92 e Pistola IMBEL M973; 2) Armas Portáteis: Fuzil automático HK-33; Fuzil automático SIG SG 51; Submetralhadora Taurus MT-12; Espingardas de Gáugio 12 e 36; 3) Armas não Portáteis: Metralhadora MAG; Metralhadora Browning M2-HB.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES E AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUÇÃO DE TIRO	
CH EM TEMPOS: 28	CH EM HORAS/AULAS: 23:20
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) Executar todos os procedimentos inerentes ao Instrutor de Tiro na condução de sessões de Tiro Militar Básico e Tiro Militar Avançado (Si);</p> <p>b) Realizar sessões de Tiro Militar Básico e Tiro Militar Avançado com o armamento terrestre de dotação do COMAER (Rm).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Tiro Militar Básico: pistola, fuzil, submetralhadora e espingarda gaugio 12; 2) Tiro Militar Avançado Nível 1: pistola, fuzil e submetralhadora; 3) Tiro Militar Avançado Nível 2: pistola, fuzil e submetralhadora; e 4) Tiro Militar Avançado Nível 3: pistola e fuzil.</p>	

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

6.2 GENERALIDADES

Os procedimentos de avaliação para o CITIR serão os descritos adiante e complementados pelas IMA 37-6 e 37-11.

Ao término de cada curso, cabe à diretoria do curso, através do Comando de sua OM, remeter ao COMAR um relatório final abrangendo, entre outros, aspectos da avaliação da instrução, do corpo docente, dos meios de avaliação e do currículo. O COMAR efetuará a síntese dos relatórios dos CITIR realizados em sua área de jurisdição e a encaminhará ao COMGAR.

6.3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Serão efetuadas duas vezes, durante o Curso, e será composta por uma Prova Teórica e uma Prova Prática. A primeira será aplicada ao término dos conteúdos teóricos e a segunda ao término do Curso. O modelo da Prova Prática encontra-se no Anexo 1. Em ambas as avaliações, o aluno deverá ter um aproveitamento mínimo de 70%.

O aluno que não atingir tal índice, na Prova Teórica, será submetido a nova avaliação, igualmente teórica, em até 48 horas corridas após aquela em que foi reprovado. Enquanto não for realizada a nova avaliação teórica, o aluno participará das aulas práticas somente na condição de ouvinte e atirador, não podendo participar na condição de IT, isto é, comandar os demais alunos. Caso o aluno realize a nova avaliação e, novamente, não logre obter o aproveitamento mínimo, será desligado do Curso.

A Prova Prática será efetuada apenas uma vez, sendo desligado o aluno que não obtiver o índice mínimo exigido de 70%.

Em qualquer fase do Curso, caso o instruendo cometa quaisquer atos nocivos à segurança, à disciplina ou cometa crime, militar ou comum, de acordo com as leis e regulamentos vigentes, ou ainda recusar-se a cumprir quaisquer determinações emanadas pelos Instrutores, será igualmente desligado do Curso, sem prejuízo das sanções disciplinares ou penais de que seja passível.

Todo desligamento ocorrido no Curso, inclusive aqueles efetivados por solicitação do próprio aluno, deverá ser publicado no Boletim Interno da OM que ministra o Curso, devendo a OM do militar desligado ser comunicada de imediato, via radiograma.

6.4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

Os métodos, técnicas e recursos instrucionais empregados no desenvolvimento do conteúdo do curso serão avaliados mediante a observação da instrução pela direção do curso e a crítica dos alunos, feita por meio de pesquisa por amostragem, utilizando-se formulários adequados.

6.5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A avaliação dos instrutores e seus auxiliares será feita, por parte da direção do curso, mediante a observação do desempenho de instrutores e monitores durante a instrução, a

análise da elaboração dos itens de provas e a apreciação dos resultados obtidos pelos alunos, bem como pela crítica dos alunos, feita por meio de pesquisa por amostragem, utilizando-se formulários adequados.

6.6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos instrumentos de medida do conhecimento adquirido será feita através da observação, pela direção do curso, quanto à adequação do tipo, clareza, proporcionalidade de dificuldade e abrangência das questões da prova teórica, bem como a eficiência e eficácia da Prova Prática. Também será considerada a crítica dos alunos, feita por meio de pesquisa por amostragem, utilizando-se formulários adequados.

6.7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

A propriedade e a adequabilidade da execução do currículo serão avaliadas por crítica dos instrutores, dos alunos e observação da direção do curso. A crítica dos instrutores deve constar de seu relatório à diretoria do curso. A crítica dos alunos será feita por meio de pesquisa por amostragem, utilizando-se formulários adequados.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

As OM, que venham a ministrar o CITIR, deverão emitir Nota de Serviço (NS), regulamentando todos os seus aspectos, a cada edição do Curso.

A matrícula e a conclusão do curso devem ser publicadas em Boletim Interno da OM executora e transmitidas, via radiograma, às OM dos militares cursandos.

A designação da diretoria do curso, composta de um diretor, um coordenador e dos instrutores, deve ser publicada em Boletim Interno da OM executora.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de Aprovação, no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Comandante-Geral de Operações Aéreas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Confecção, controle e numeração de publicações (ICA 5-1)**. Centro de Documentação da Aeronáutica: Rio de Janeiro, 2004.

_____. _____. **Diretriz da estrutura organizacional básica da Infantaria da Aeronáutica (DCA 19-2)**. Comando-Geral do Ar: Brasília, 2002.

_____. _____. **Elaboração e revisão de currículos mínimos (ICA 37-4)**. Departamento de Ensino da Aeronáutica: Brasília, 2000.

_____. _____. **Manual de instrução de tiro com armamento terrestre no âmbito do Comando da Aeronáutica (MCA 50-1)**. Comando-Geral de Operações Aéreas: Brasília, 2005.

_____. _____. **Portaria nº 930/GC3, de 06 de setembro de 2004**. Institui o Sistema de Segurança e Defesa do Comando da Aeronáutica e dá outras providências. Gabinete do Comandante da Aeronáutica.

Anexo A -

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
 (OM Executora)

CURSO DE INSTRUTOR DE TIRO-(OM)/(AAAA)/(Edição)

PROVA PRÁTICA

ALUNO:..... Data:...../...../..... Arma:..... Nível:.....

	ITEM	TAREFA	SIM	NÃO	VALOR
	01	FALOU SOBRE O TIPO DE ALVO (AMIGO/INIMIGO-METÁLICO)			0,3
D E S C R I Ç Ã O D A P I S T A	02	COMENTOU SOBRE A DISTÂNCIA DOS ALVOS			0,3
	03	INFORMOU O NÚMERO DE TIROS POR ALVO			0,3
	04	INFORMOU O NÚMERO TOTAL DE TIROS			0,3
	05	FALOU SOBRE AS LINHAS DE FALTA			0,3
	06	INFORMOU DA CONDIÇÃO INICIAL DO ARMAMENTO			0,3
	07	FALOU DA POSIÇÃO OBRIGATÓRIA DE INÍCIO DE PISTA			0,3
	08	COMENTOU DA LIVRE POSIÇÃO PARA O TIRO NA PISTA			0,3
	09	ALERTOU SOBRE AS PENALIDADES			0,3
	10	INFORMOU SOBRE OS PROCEDIMENTOS DE PISTA			0,3
	11	INFORMOU SOBRE O PADRÃO MÍNIMO DE DESEMPENHO			0,3
	12	COMENTOU SOBRE AS EXIGÊNCIAS DE SEGURANÇA DA PISTA			0,4
	13	ORIENTOU QUANTO À CONDUTA MEDIANTE UM INCIDENTE DE TIRO			0,3
	DOMÍNIO AFETIVO (FATOR MÍNIMO = 0,60)				FATOR
4,00	1	MANTEVE CONTATO VISUAL COM O INSTRUENDO			0,2
	2	POSICIONOU-SE ADEQUADAMENTE PERANTE A AUDIÊNCIA DE FORMA ERETA INSPIRANDO CONFIANÇA			0,2
	3	GESTICULOU DE FORMA PRODUTIVA			0,2
	4	TOM DE VOZ ADEQUADO AO ESPAÇO E AO NÚMERO DE INSTRUENDOS			0,2
	5	DEMONSTROU CONTROLE EMOCIONAL			0,2
	(Σ VALOR) X (Σ FATOR) =				
V E R I F I C A Ç Ã O 1,00	ITEM	TAREFA	SIM	NÃO	VALOR
	14	PISTA LIVRE E ALVOS OBREADOS			0,3
	15	CONDIÇÃO INICIAL DO ARMAMENTO DO ATIRADOR			0,3
	16	USO DE EPI			0,4

ANEXO 1- A

	ITEM		TAREFA	SIM	NÃO	VALOR
C O M A N D O S E X E C U Ç Ã O 5,00	17	C O M A N D O S	ATIRADOR A SEU POSTO			0,1
	18		COLOCAR EPI			0,15
	19		PISTA QUENTE			0,2
	20		VERIFICAR PISTA			0,15
	21		O ATIRADOR TEM ALGUMA DÚVIDA?			0,15
	22		ALIMENTAR E TOMAR POSIÇÃO DE INÍCIO DE PISTA			0,15
	23		O ATIRADOR ESTÁ PRONTO?			0,1
	24		À ESPERA			0,2
	25		PARE (QUANDO FOR O CASO)			0,2
	26		SE ACABOU, DEDO FORA DO GUARDA MATO			0,2
	27		RETIRE O CARREGADOR			0,2
	28		ABRA A ARMA E MOSTRE A CÂMARA VAZIA			0,2
	29		FECHE A ARMA E REALIZE O DISPARO EM SECO			0,2
	30		TRAVAR			0,2
	31		ARMA NO COLDRE			0,1
	32		TEMPO!			0,1
	33		PISTA FRIA			0,2
	34		RETIRAR EPI			0,2
	35		LIVRE VERIFICAÇÃO DOS ALVOS			0,2
	36	E X E C U Ç Ã O	INFORMOU CORRETAMENTE O NÚMERO DE TIROS			0,2
	37		INFORMOU CORRETAMENTE O TEMPO			0,2
	38		POSICIONOU-SE CORRETAMENTE EM RELAÇÃO AO ATIRADOR			0,2
	39		ACOMPANHOU CORRETAMENTE O ATIRADOR E INTERVEIO EM CASO DE FALTA DE SEGURANÇA			0,2
	40		UTILIZOU O TIMER CORRETAMENTE			0,2
	41		PROCEDEU A ANÁLISE E DIAGNÓSTICO CORRETAMENTE			0,2
	42		INFORMOU CORRETAMENTE OS ACERTOS			0,2
	43		INFORMOU CORRETAMENTE AS PENALIDADES (QUANDO HOUVE)			0,2
	44		CALCULOU CORRETAMENTE O FATOR DE TIRO			0,2
	NÍVEL	DOMÍNIO AFETIVO (ESCOLHER UM NÍVEL)				FATOR
	1	PORTA-SE COM FIRMEZA, FALA ALTO E FLUENTE				1,0
	2	MOSTRA-SE CONFIANTE, FALA ALTO E COM POUCAS PAUSAS				0,95
	3	PORTA-SE COM NATURALIDADE, FALA BAIXO E COM POUCAS PAUSAS				0,90
	4	MOSTAR-SE INDECISO, FALA BAIXO E DE MANEIRA RETICENTE				0,80
(Σ VALOR) X (FATOR escolhido) =						

NOTA DA PROVA =

OBSERVAÇÕES:

 AVALIADOR

 COORDENADOR